



A Experiência da Feira de Troca de Sementes Crioulas em Ribeirão Grande, SP

The Experience of the Creole Seed Exchange Fair in Ribeirão Grande, SP

Laís Stefany de Carvalho Falca Lima¹; Cristina Fachini²; Ana Claudia Rocha Braga³;
Aline Vieira de Carvalho⁴

¹Pós-Grad. em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Centro de Ciência Agrárias da Universidade Federal de São Carlos UFSCar, Rod. Anhanguera, Km 174, Araras, SP lah_cfl@hotmail.com, ²Instituto Agrônômico, Centro de Ação Regional, UPD de Capão Bonito: Rod. SP 250, k 232, Capão Bonito, SP. misstina80@gmail.com; ³Centro Paula Souza, Faculdade de Tecnologia de Capão Bonito, Capão Bonito, SP, kika_braga@yahoo.com.br; ⁴ Pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas Ambientais (NEPAM/UNICAMP).

Resumo

O presente estudo, descreveu-se a experiência da primeira Feira de Troca de sementes crioulas em Ribeirão Grande- SP. Participam cerca de 47 participantes, adultos, entre estudantes, representantes do setor público, produtores rurais, professores de municípios da região. A Feira proporcionou conhecimento internacional sobre modos de plantio e conservação do México, apresentação de danças típicas de crianças e troca de sementes entre agricultores familiares regionais. Verificou-se a necessidade de um local estrategicamente escolhido para a realização de próximas feiras, pois a distância foi um fator que impactou na não participação presencial e conseqüentemente a não ocorrência do intercâmbio de saberes e sementes crioulas. As parcerias construídas contribuem para a consolidação e ampliação desse espaço de integração para os agricultores familiares detentores de sementes crioulas.

Palavras-chave: Agricultura familiar; culinária tradicional; intercâmbio; México; milho crioulo.

Abstract

The present study described the experience of the first Creole Seed Exchange Fair in Ribeirão Grande - SP. About 47 participants participate, adults, including students, representatives of the public sector, rural producers, teachers from municipalities in the region. The Fair provided international knowledge on planting and conservation methods in Mexico, presentation of typical children's dances and exchange of seeds between regional family farmers. There was a need for a location strategically chosen for the next fairs, as distance was a factor that impacted the non-attendance and consequently the non-occurrence of the exchange of knowledge and creole seeds. The partnerships built contribute to the consolidation and expansion of this space of integration for family farmers holding Creole seeds.

Keywords: small holders; traditional cuisine; exchange; Mexico; Creole corn.



Introdução

As feiras de troca representam um movimento recente de estímulo, expansão e conservação de produtos da agrobiodiversidade brasileira. Na região do Vale do Paranapanema, foi a partir do trabalho desenvolvido por Fachini (2017), observou-se a existência de agricultores tradicionais que mantêm sementes crioulas, especialmente de milho. A partir desse mapeamento, e do trabalho realizado no mapeamento da culinária tradicional local, observou-se a importância do estímulo a utilização e trocas de sementes crioulas, visando principalmente o estímulo à produção do milho crioulo, e sua utilização na comercialização de pratos típicos a base de milho em pontos de venda do Roteiro do Milho (2020). Esse relato busca descrever a experiência da primeira feira de troca de sementes que aconteceu no Município de Ribeirão Grande, SP em 10 de abril de 2019.

A prefeitura do Município de Ribeirão Grande, por meio da Coordenadoria de Turismo, organizou a primeira feira de troca de sementes do município. Ribeirão Grande possui uma população estimada em 7.679 habitantes (IBGE, 2020), é um território de formação do bioma de mata atlântica e atualmente, integra o Mapa do Turismo Brasileiro como Região Turística Cavernas da Mata Atlântica. Além disso, o município possui uma culinária rica em pratos à base de milho verde, e uma tradição festiva religiosa a mais de 20 anos, conhecida como a Festa do Milho Verde da Paróquia Bom Jesus que ocorre entre os meses de abril e maio.

Relato da experiência

Foram convidados a participar os produtores rurais mapeados bem como outros produtores rurais do município. Alguns produtores foram contactados por meio de visitas que ocorreram uma semana antes do evento. Em bairros rurais de Capão Bonito e Ribeirão Grande.

A maioria dos produtores visitados não pôde participar da feira, sendo que alguns forneceram sementes para serem doadas no dia do evento. Também foram convidados representantes do poder público e agricultores dos municípios participantes do Roteiro do Milho. Cada prefeitura organizou o transporte e a participação de alguns produtores rurais. A feira totalizou 47 participantes adultos, entre estudantes, representantes do setor público, produtores rurais, professores dos municípios de Ribeirão Grande, Capão Bonito, São Miguel Arcanjo, Itapetininga, Guapiara e Ribeirão Branco.

A Feira foi realizada no salão de eventos da cidade de Ribeirão Grande no período da manhã e tarde. As imagens abaixo ilustram alguns momentos durante o período da Feira de troca de sementes crioulas (Figura 1).



FIGURA 1. Momentos da Feira de Troca de sementes crioulas de Ribeirão Grande, SP, 2019.

Durante a manhã as prefeituras e os produtores que estavam presentes tiveram a oportunidade de participar de um seminário internacional com Dr. Eng. Agr. Benjamin Ortiz Espejel que trouxe informações sobre os modos de plantio e conservação que acontece no México. No período da tarde quem prestigiou o evento foi à escola municipal de ensino infantil Heros Alciatti.

O objetivo principal do evento além de trazer informações para os produtores locais era também trocar e distribuir sementes crioulas, para que, o cultivo dessa variedade se torne maior e mais presente.



A feira contou com a participação de alunas universitárias da empresa júnior da FATEC de Capão Bonito que registraram as variedades e tipos de sementes na feira: arroz caipira, feijão de fava, feijão de corda, feijão guandu e feijão preto caipira, milho das variedades astecão, vermelho crioulo, laranja crioulo, amarelo de palha roxa e o milho preto crioulo; abóbora grande caipira, melancia caipira, pepino caipira, alho caipira, vassoura e bucha por produtores de Ribeirão Grande (Quadro 1).

QUADRO 1. Tipo de semente e localidade presentes na Feira de Troca de Sementes Crioulas de Ribeirão Grande – SP, 2019.

Produto/semente	Bairro	Município
Milho palha roxa	Pinhalzinho	Capão Bonito
Milho preto	Pinhalzinho	Capão Bonito
Milho palha roxa		Ribeirão Branco
Milho amarelo		Ribeirão Branco
Milho para pipoca		Ribeirão Branco
Arroz caipira	Barreiro Pereira	Ribeirão Grande
Abóbora caipira		Ribeirão Grande
Pepino caipira		Ribeirão Grande
Melancia caipira		Ribeirão Grande
Feijão Preto	Taquarianos	Ribeirão Grande
Feijão de fava	Taquarianos	Ribeirão Grande
Feijão de corda	Taquarianos	Ribeirão Grande
Feijão Guandu	Taquarianos	Ribeirão Grande
Milho crioulo	Panela cheia	Itapeva

Fonte: Autores, 2019.

Conclusões

A realização da primeira feira trouxe alguns aprendizados importantes. O primeiro diz respeito as distâncias entre o local da feira e as propriedades rurais. Vários produtores que foram contactados inicialmente não puderam estar presentes devido à dificuldade de locomoção e transporte, bem como a disponibilidade por estar distante de sua propriedade um dia inteiro. Alguns deles, no momento em que foi realizada a visita para o convite ao evento entregaram sementes para doação na feira.

O segundo diz respeito a forma de apresentação das sementes, as informações de cada uma e a forma como ocorre a troca. Muitas vezes as sementes são acopladas em saquinhos sem identificação, que pode ser facilmente misturada a outras sementes da mesma espécie.



É importante o fornecimento de embalagens sustentáveis facilmente identificáveis para que cada produtor possa saber diferenciar as sementes que trocou. O relato do México despertou grande interesse do público participante.

Outro fato importante foi a participação de alunos da escola municipal que além de apresentarem uma dança típica da região puderam conhecer *in loco* variedades de sementes que nunca haviam tido contato antes. As crianças participaram com bastante interesse na feira.

Agradecimentos

Aos agricultores familiares que doaram as sementes para as trocas de sementes da 1ª Feira de Troca de Sementes em Ribeirão Grande. À prefeitura municipal de Ribeirão Grande, e coordenadora de turismo da Sônia Araújo pela organização do evento. Ao Auxílio Fapesp (vinda professor visitante): 2018/09606-2, que por meio da parceria com NEPAM/UNICAMP possibilitou a participação do professor Benjamin Ortiz Espejel no evento.

Referências

FACHINI, C. *Cartografia do Patrimônio na Bacia Hidrográfica do Rio das Almas*. Tese Doutorado. UNICAMP, 2017.

FACHINI, C. MARIUZZO, P. ARAUJO, S. *Roteiro do Milho: Cultura e Culinária no Sudoeste Paulista*. Editora FoxTablet, 2019.

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [2020]. Disponível: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/ribeirao-grande/panorama>>. Acesso em: 10 set. 2020. *Roteiro do Milho*. Disponível em <www.roteirodomilho.com.br> e acesso em Set/2020.